

## **BULLYING NO ENSINO FUNDAMENTAL**

### **BULLYING IN FUNDAMENTAL EDUCATION**

Masuzu Souza Vieira De Paiva; Daniela Soares Rodrigues; Ana Cláudia Faria de Lima; Francielle Moreira Rodrigues; Gilvan Silva Caldeiras; Pedro Vinicius Barreto Souza; Vania Gomes Cardoso; Vilma Maria Soares Rodrigues; Cláudia Ribeiro de Lima

**Resumo:** Este artigo tem por finalidade trazer esclarecimentos aos profissionais docentes, estudantes e a sociedade, mostrando o que é o *Bullying*. Assim como os malefícios que causam aos vitimados deste ato no ensino fundamental e que se perduram por toda vida. Orientar de forma eficaz os professores atuantes da Educação Básica em como proceder e melhor orientar seus alunos para que diminua os acontecimentos desse ato que prejudica o aprendizado das crianças. Visando a garantia dos direitos citados na ABNCC, em que a escola tem por função desenvolver e garantir a todos direitos de aprendizagem e campos de experiências. Abordando a história do *Bullying*, causas e consequências por ele gerados nas vítimas, a intervenção que se faz necessário por parte de professores diante desse acontecimento. Desta maneira torna se capaz e mais eficaz a ação contra a pratica desse comportamento que gera muitos malefícios que perduram por toda a vida. Desenvolvido através de pesquisas bibliográficas, com embasamento na Base Nacional Comum Curricular traz benefícios aos leitores e pesquisadores para melhor compreender a atuar contra a temática aqui abordada. Conclui se que o melhor a fazer é primeiramente estar ciente do que é o bullying como ele se manifesta e como atuar de maneira clara e contrapondo a esses atos, esclarecendo os malefícios e garantindo os direitos um aprendizado eficaz.

**Palavras-chave:** *Bullying*. Causas. Consequências. Intervenção. Docente.

**Abstract:** This article aims to bring clarifications to teaching professionals, students and society, showing what Bullying is, the word bullying comes from the English language and the term came from the word bully, which means bully or bully. As well as the harms that cause the victims of this act in elementary school and that last for a lifetime. To effectively guide the teachers working in Basic Education on how to proceed and better guide their students so as to reduce the events of this act that impairs children's learning. Aiming at guaranteeing the rights mentioned in ABNCC, in which the school has the function of developing and guaranteeing all learning rights and fields of experience which are: (The Self the Other and Us; Body, Gesture and Movements; Traits, Sounds, Colors and Shapes; Listening, Speech, Thinking and Imagination; Spaces, Times, Quantities, Relationships and Transformations). Addressing the history of Bullying, causes and consequences generated by it in victims, the intervention that is necessary on the part of teachers in the face of this event. In this way,

action against the practice of this behavior becomes capable and more effective, which generates many harms that last throughout life. Developed through bibliographic research, based on the National Common Curricular Base, it brings benefits to readers and researchers to better understand and act against the theme addressed here. It concludes that the best thing to do is first to be aware of what bullying is, how it manifests itself and how to act in a clear way and in opposition to these acts, clarifying the harm and guaranteeing the rights an effective learning.

**Key-words:** Bullying. Causes. Consequences. Intervention. Teacher.

## INTRODUÇÃO

O ser humano tem diferentes fases da vida, e atos violentos surge de várias maneiras e diversas situações. No meio escolar a violência se manifesta com os alunos, professores e pessoas que trabalham neste ambiente. Fante (2005) lembra que o *bullying* pode ser de onde surge e fomenta a violência, e que se manifesta em diversos ambientes no Brasil.

Esse artigo trata sobre como ocorre o *bullying* no ensino fundamental, tendo o objetivo de refletir e conhecer os males que essa ação pode causar no seu processo de ensino-aprendizagem e em sua vida pessoal, trata também de apresentar a história do *bullying*.

O *bullying* no ambiente escolar precisa ser observado pelos educadores que trabalham ali, observando as ações dos educandos e se estes praticam esse ato de forma verbal ou física contra os demais alunos. A violência tem várias formas

sendo ela direta ou indireta, sofrendo com as agressões físicas ou verbais, e acaba se afastando de todos a sua volta, isso acontece tanto no meio familiar ou no próprio ambiente escolar, pois acontece um abalo psicológico.

O conceito do espaço escolar, é apresentado como um ambiente educacional, porém com diversidade entre os alunos, professores e demais componentes da instituição, é um lugar onde se depara com as diferenças, sejam elas físicas, intelectuais ou até mesmo diversidades sociais e étnicas.

O *bullying* exige um olhar atento dos profissionais da educação, é possível observar uma série de situações que acontecem no ambiente escolar, no qual os educandos se submetem a socos, chutes, palavras grosseiras e acabam até quebrando pertences. A realidade dessa violência é bem numerosa e se manifesta no processo de aprendizagem, pois o educando vai se sentir desmotivado

para ir ao ambiente escolar realizar o que está sendo proposto.

A escola, como instituição social é um espaço onde todas as diferenças se encontram, nesse sentido um lugar frequente de conflitos, pelas inúmeras formas de educação e valores distintos como a exemplo: os familiares, culturais, religiosos, étnicos, e outros, dentre todas essa diferenças acontece no ambiente educacional o encontro de alunos de com várias distinções, provocando assim um certo estranhamento e momento de adaptação os quais os responsáveis á promover esta aceitação e respeito mútuo cabe aos profissionais do meio escolar promover esta conscientização juntamente com o apoio familiar. Este estudo é resultado de uma revisão teórica, onde buscou diversos autores para dar significado a este artigo, por demonstrar que ainda é pouco discutido em nosso país denota resultados imprecisos, ou seja, ainda não existe um sistema a qual de resultado eficiente, no entanto é possível compreender através das bibliografias apresentadas que tem se apresentado diversos estudos na tentativa de solucionar a questão do *bullying* no ambiente escolar.

## **O BULLYING**

*Bullying* palavra originária da língua inglesa, termo que surgiu a partir da palavra *bully*, que significa brigão ou valentão. É usado para expressar comportamentos agressivos no espaço escolar, praticados pelo aluno, e esses atos de agressões acontecem de maneira intencional ou com uma determinada vítima, que na maioria das vezes não tem como se defender, em sua maioria são crianças que tem dificuldade de lidar com suas mudanças físicas, fisiológicas e emocionais, tornando-se vulneráveis, buscando a aceitação em seu ambiente (MALTA et al., 2010).

Sendo um fenômeno antigo quanto a própria escola, porém apresentado com este nome e em estudos pela primeira vez por um dos pioneiros deste assunto, na Universidade de Bergen, na Noruega, Dan Olweus que estudava sobre os índices de suicídios entre adolescentes da região que aumentavam com uma frequência desordenada na década de 1980 (OLWEUS, 1993).

Segundo Lopes Neto (2005) o *Bullying* é um modo cruel de tortura, intencional que ocorre sem uma motivação evidente sendo ocasionadas por características simples da vítima, de acordo com o autor o *bullying*.

Compreende todas as atividades agressivas, intencionais e repetitivas que ocorrem sem motivações evidentes adotadas por um ou mais estudantes contra outro(s) causando dor e angústia sendo executados dentro de uma relação desigual de poder. Essa assimetria de poder associada ao bullying pode ser consequente da diferença de idade, tamanho, desenvolvimento físico ou emocional ou do maior apoio dos demais estudantes (LOPES NETO,2005, p.S165)

O *bullying* é uma palavra utilizada no Brasil para caracterizar comportamentos violentos em escolas, seja com meninos ou meninas. Estes comportamentos podem ser descritos como assédio, agressão e desrespeitos, ocorrendo de forma repetitiva e com a intenção de ferir a vítima (SILVA, 2010).

Constantini (2004) explica o que se refere a *bullying*;

Não são conflitos normais ou brigas que ocorrem entre estudantes mas verdadeiros atos de intimidação preconcebidos, ameaças que sistematicamente com violência física e psicológica são repetidamente impostos a indivíduos particularmente mais vulneráveis e incapazes de se defenderem o que leva no mais das vezes a uma condição de sujeição sofrimento psicológico, isolamento e marginalização (CONSTANTINI, 2004, p.69).

Suas manifestações ocorrem no cotidiano sendo de forma direta ou indireta, segundo Silva (2010) dificilmente a vítima sofre apenas um tipo de agressão, geralmente estas agressões vem em “bandos”

contribuindo assim para a evasão escolar e ou exclusão social, a diferença entre a sexualidade é visível, onde meninas realizam torturas através de mexericos e meninos costumam usar a força física.

A nova geração sofre com o *ciberbullying* que nada mais é que o *bullying* virtual, sendo utilizado em redes sociais para humilhar e constranger a vítima, de forma que dificulta a definição dos agressores, já que em sua maioria ocorre com perfis falsos ou sem identificação. Este termo surge através do pesquisador e educador canadense Bill Belsey, que define o *bullying* eletrônico como a tecnologia digital para prática do *bullying* tradicional em ações sistemáticas, através de celulares, sites de relacionamentos, e-mails e blogs. (MALDONADO, 2009).

## HISTÓRIA DO BULLYING

*Bullying* ocorre com uma ou mais vítimas, a qual sofre violências verbais ou até mesmo físicas de forma repetitiva e intencionais, que provoca mal-estar. Os estudos sobre esta violência que afeta principalmente os adolescentes iniciou em meados dos anos 70 na Suécia, surge então um interesse mutuo de estudiosos em estudar sobre esse tema, onde anos

mais tarde outros países também se interessaram em discutir sobre este assunto. No Brasil o interesse em escrever sobre estes fatos surge apenas em 2000 (FANTE, 2005).

Na Noruega, o *bullying* preocupava pais, professores e autoridades do ramo da saúde pública e familiar, porém só houve uma mobilização por parte dos governantes em 1982, quando ocorreu o suicídio mútuo de 3 crianças de 10 e 14 anos, levando a investigar o caso, levando a principal motivação os maus-tratos que estas crianças foram submetidas por colegas de classe, após esta situação o Ministério da educação da cidade aqui citada promoveu uma campanha em 1983 buscando o combate destas violências escolares (FANTE, 2005).

Quando se fala em pesquisas brasileiras, compreende que é algo recente, porém o efeito nocivo deste abuso é antigo e agravante, (LOPES, 2005; TREVISOL & DRESCH, 2011). Um dos fatos mais impactantes foi causado em Columbi High School, no ano de 1999, que assombrou a população mundial, obrigando os governantes e estudiosos sobre assuntos familiares a tomar posição (VIEIRA, MENDES, & GUIMARÃES, 2009).

No Brasil os primeiros estudos sobre o *bullying* iniciou no final dos anos 90, quando Cleo Fante e José Augusto Pedra, realizou os estudos que ao fim resultou no trabalho “Educar para a Paz”, envolvendo em suas pesquisas cerca de 2 mil alunos de escolas particulares e públicas, revelando dados alarmantes, onde 45% dos estudantes são distribuídos entre 22% de vítimas e 15% como agressores e 12% como vítimas que se tornaram agressoras (MELO 2010).

De acordo com o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) estas agressões fere a integridade física da criança violando seus direitos humanos acordados no código penal brasileiro, presente no ECA, como citado no Artigo 5º e 17º da Lei 8.069, de 13 de junho de 1990 deste Estatuto.

TÍTULO I. Das disposições Preliminares Art. 5º - Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma de lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

TÍTULO II. Capítulo II. Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade Art. 17º - O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideais e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

No Estado de Goiás foi sancionada a Lei nº 17.151, de 16 de setembro de 2010 onde aplica medidas de combate ao *bullying* em escolas públicas e particulares, onde sanciona;

Art. 1º As escolas públicas e privadas da Educação Básica, e as Instituições que compõem o Sistema Estadual de Educação Superior, os Clubes e as Agremiações recreativas deverão incluir em seu projeto pedagógico medidas de conscientização, prevenção, diagnose e combate ao "*bullying*".p 34.

Para se valer cumprir as sanções mencionadas acima se faz necessário a conscientização, esclarecimento e conhecimentos do que é o *Bullying*, como o professor pode intervir em casos de violação dos direitos garantidos por lei, os quais devem ser cumpridos no ambiente escolar.

### **BULLYING: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS.**

As causas para que aconteça o *bullying*, segundo pesquisas sobre o assunto, um dos motivos se deve a um grau elevado de carência afetivo ligado a falta de limites impostas pelos pais e professores e a convivência na escola com práticas educativas que permeiam em sofrimentos físicos e psicológicos com emoções bem intensas.

Muitas das vezes a falta de instrução escolar e em casa acaba

contribuindo para a manifestação do *bullying*, diante disso leva a vítima ao caminho da intolerância, onde são expressas pela falta de aceitação de diferenças pessoais, intolerância e preconceito. As desigualdades sociais intensificam os conflitos instaurados no cotidiano familiar, discriminam os menos favorecidos e propiciam o surgimento de atos violentos entre os membros de uma família. Tal comportamento tem reflexos no questionamento da própria existência humana, como cidadãos de direitos, por perfilarem sofrimento, dor, injustiça, revolta e descrença (PERALVA, 2000).

### **A ATUAÇÃO DOCENTE CONTRA O BULLYING**

O professor tem papel primordial na reconstrução e ressignificação dos alunos, tem como uma de suas funções o estar atento, para que possam ter informações sobre alunos que apresentam comportamentos de *bullying*, podendo auxiliar e tentar reverter a situação, já que a situação pode prejudicar o aluno no cotidiano escolar, é preciso então ensinar os alunos a importância da participação social do aluno. "Desta forma os alunos aprendem que as diferenças sempre existirão, mas são os diferentes que

fazem a diferença” (FANTE; PEDRA, 2008, p 320).

De acordo com Silva (2010), a escola tem papel de responsabilidade que deve ser partilhada com pais e familiares dos alunos, através de conscientizações geradas por palestras, livros, filmes, cartilhas e demais ferramentas disponíveis para o combate do *bullying* neste ambiente.

Segundo o PCN, em sua apresentação dos temas transversais e ética (BRASIL, 1998 apud SANTOS, 2009), deve-se trabalhar conteúdos voltados a ética para que se respeite os direitos universais do cidadão. Neste tema se divide em bloco os conteúdos a serem trabalhados, sendo eles: respeito mútuo, justiça, dialogo e solidariedade. Caso o professor consiga adequar estes conteúdos em suas atividades cotidianas, é possível amenizar de forma quase a erradicar estas ações ofensivas dentro da escola.

## **METODOLOGIA**

Este estudo é resultado de uma revisão teórica, onde buscou diversos autores para dar significado a este artigo, por demonstrar ainda pouco discutido em nosso país denota resultados imprecisos, ou seja, ainda não existe um sistema a qual de

resultado eficiente, no entanto é possível compreender através das bibliografias apresentadas que tem se apresentado diversos estudos na tentativa de solucionar a questão do *bullying* no ambiente escolar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com que nos foi apresentado neste estudo, pode considerar que o *bullying* é uma das maiores dificuldades encontradas em nossas escolas, já que se diferencia as outras violências, causando danos irreparáveis a saúde mental e social dos alunos envolvidos, tanto dos agressores quanto das vítimas e sobretudo dos espectadores. Sua principal característica é a agressão intencional e repetitiva causando danos a todos os envolvidos.

Esta situação ocorre em instituições públicas e privadas, não há privilegiados. Para mudar ou amenizar os danos causados pelo *bullying* é gerar ações de integração comunidade escola que possibilitem o anti *bullying*, onde o professor além de passar seus conhecimentos precisa trabalhar valores, socialização, formação de caráter e principalmente cidadania.

Infelizmente presenciamos através de jornais diversos casos de abuso psicológico, levando a

massacres e suicídios, e por este motivo busca-se compreender este fenômeno e procurando soluções reais para estes fatos. Busca através deste artigo esclarecer como identificar atos denominados *Bullying*, quais são as características que apresentam pessoas vitimadas, os malefícios causados ao longo da vida.

Também se faz necessário a busca por promover a quebra desta ação maléfica, a intervenção dos profissionais docentes para a promoção de conscientização dos alunos, e assim melhorar o cenário e promover a diminuição deste comportamento no meio escolar. Visto que a escola é um lugar de aprendizagem, interação e socialização com diversas culturas, diferenças e crenças.

Assim o ambiente escolar irá tem por dever garantir os desenvolvimentos de seus alunos em dez competência gerais da Educação Básica. Estas objetivas assegurar uma formação humana integral para resultar numa sociedade justa, democrática e inclusiva. Os quais estão dispostos de acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

## REFERÊNCIAS

CONSTANTINI, Alessandro. **Bullying: Como combatê-lo?** São Paulo: Itália Nova, 2004

MILAN, Cléia Garcia da Cruz. **BULLYING: DISCUSSÃO SOBRE ATITUDES ESCOLARES.** Disponível em:

[http://www.ple.uem.br/3celli\\_anais/trabalhos/estudos\\_literarios/pdf\\_literario/023.pdf](http://www.ple.uem.br/3celli_anais/trabalhos/estudos_literarios/pdf_literario/023.pdf)) >acessado em 30 de outubro de 2020

**ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.** Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano. Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. Paraíba, 2010 >acessado em 30 de outubro de 2020

FANTE, Cleo. **Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz.** 2 ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Verus, 2005. >acessado em 30 de outubro de 2020

**Lei Estadual de prevenção a criança e adolescente em Goiás.** Disponível em:

[http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis\\_ordinarias/2010/lei\\_17151.htm](http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis_ordinarias/2010/lei_17151.htm) acesso em 23 de junho de 2020. >acessado em 30 de outubro de 2020

LOPES NETO, Aramis A. **Bullying – comportamento agressivo entre estudantes, Jornal de Pediatria**, vol. 81, Porto Alegre, nov. 2005, p. S164-S172. >acessado em 30 de outubro de 2020

MALDONADO, Maria Tereza. **A face oculta: uma história de bullying e cyberbullying.** São Paulo:



Saraiva,2009.>acessado em 30 de outubro de 2020

MALTA, D. et al. **Bullying in Brazilian schools: results from the National School-based Health Survey (PeNSE)**, 2009. CienSaude Colet. 2010;15:3065-76.>acessado em 30 de outubro de 2020

MELO, Josevaldo Araújo. **Bullying na escola: como identificá-lo, como preveni-lo, como combatê-lo**.Recife:EDUPE,2010>acessado em 30 de outubro de 2020

OLWEUS, D. **Bullying in school: what we know and what we can do**. Oxford: Blackwell,1993>acessado em 30 de outubro de 2020

PERALVA, Ângela. **Violência e democracia: o paradoxo Brasileiro**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.  
PEREIRA, Sônia Maria de Souza . **Bullying e suas implicações**.

SILVA,Ana Beatriz Barbosa. **Mentes Perigosas nas escolas, bullying**. Rio de Janeiro: Objetiva LTDA.2010.

